

Tribunal do Juri esteve reunido



Na montagem acima, flagrante do julgamento de Adalberto Santana.

O Tribunal do Juri em sessão ordinária nos dias 15 e 16 de dezembro, julgou os réus PEDRO ALÍPIO DA SILVA e ADALBERTO SANTANA. Presidido pelo Juiz de Direito da Comarca, Dr. NERIO SPES-SATO FERREIRA, funcionou na acusação o Dr. EROS MARTINS DO AMARAL e na defesa, respectivamente o Dr. LUIZ MILEO JUNIOR e NELSON SCHIAVON RACHINSKI. A sessão foi secretariada pelo Escrivão do crime de nossa Comarca, DANILO BERTOLIM PRECOMA. O conselho de sentença que julgou PEDRO ALÍPIO foi constituído pelos se-

guintes cidadãos: AUGUSTO SOARES PINTO, BIANOR DE AZEVEDO, LUIZ RACHINSKI, DANIEL LOPES PORTELLA, JOSÉ MARZANI NETO e JOÃO BATISTA SAVIO, tendo sido Pedro Alípio absolvido por maioria de votos. O conselho de sentença que julgou ADALBERTO SANTANA, foi constituído por: AUGUSTO SOARES PINTO, NELSON NERONE, BERNARDINO BASSANI, DARCY SPREIA, ORESTES ROMEU GABARDO, FRANCISCO WILSEKI e PAULO MALINOSKI, tendo sido o réu condenado a 17 anos de reclusão. As sessões, compareceram

inúmeros campolarguenses, que acompanharam com desusado interesse os debates que foram travados com inteligência. O Dr. Promotor e os Drs. defensores se esmeraram em seus trabalhos, revelando a capacidade que possuem e seus conhecimentos.

Ambas as defesas foram brilhantes mas, no entanto, o Dr. NELSON SCHIAVON RACHINSKI, que pela segunda milita no Tribunal do Juri, impressionou porque conseguiu o que parecia impossível: ser melhor ainda que da primeira vez. Nossos parabéns.

Três rãs

Uma vez uma rã caiu numa barrica de leite. Com ela caíram duas companheiras. A diferença entre ela e as outras era o amor que demonstrava pela vida. Por essa razão recusou-se entregar os pontos. Suas companheiras lutavam desesperadamente para sobreviver, mas gemiam e se lamentavam por haverem caído nunca conseguiriam sair. Apegaram-se à esperança de que alguém viesse e, percebendo a sua luta, as tirassem de lá. Mas tal não acontecia. Sem suficiente coragem de continuar lutando, acabaram entregando os pontos e morreram. A rã otimista, apesar do que havia acontecido, continuou. Debateu-se a noite inteira, não aceitando o seu destino e sabendo que, se morresse, pelo menos não morreria em condição de fracasso. Lutaria até o fim. E assim o fez, esperneando-se e batendo-se até que, pela manhã, de repente tocou em alguma coisa dura. Suspirou aliviada. Ela havia lutado tanto, batido tanto que transformara o leite em manteiga.

É Natal!

MENSAGEM DO DIRETORIO MUNICIPAL DA ARENA

Quando os sinos repicarem no campanário ao longe, deixe que de longe lhe venha o pensamento, e lembre a data maior da cristandade, que se renova a cada ano.

Pense naquela indefesa criancinha, repousando numa manjedoura, adorada pelos seus pais, contemplada pelos reis magos, iluminada pela estrela guia, que do alto mandava sua luz ofuscante.

Quando a meia noite chegar, deixe que de seus lábios saia uma prece de agradecimento por mais este ano junto à sua família e seus amigos.

Quando as taças tilintarem...

... não, não pense somente nas coisas materiais que podem ser alcançadas com esforço e trabalho, mas tente com seu pensamento, transmitir alegria para aqueles que a buscam, sem jamais alcançá-la...

E agradeça.

Agradeça pelo ontem, pelo hoje, e pelo amanhã que virá!

Pela água, pelo alimento, pelo agasalho!

Pelo teto, pelos amigos, pela família!

reia mesa jarta, peia voz que tem, quando tantos emudeceram...

Pelos seus braços que labutam, quanto tantos estão ao longo do corpo, inertes, preguiçosos, incapazes.

Irmãos nas agruras, irmanados também na alegria, desejamos que outros dias iguais a este se repitam pelos tempos que virão, a nos apanhar sempre com saúde, querendo e sendo querido, recebendo e dando amor, abraçando e recebendo abraços, confraternizando enjím com quem é gente como a gente.

E não nos esqueçamos sobretudo, das crianças. Não somente as nossas...

(texto de Antenor Ribeiro Júnior)

Somos todos irmãos

Frase bonita!

E repetida...

e discutida...

e apedrejada...

e endeusada... e vivida.

Sim, vivida, e vivida por muita gente, podem crer.

Tenho certeza que, se vocês quiserem ver exemplos de autêntica fraternidade, vão encontrá-los semeados por toda parte.

A gente parece ser meio negativo mostrando algumas chagas da humanidade de hoje.

De hoje e de sempre!

Mas não podemos fazer o "jogo da avetruz". Enterrando a cabeça na areia! Não podemos ser ingênuos e infantis, enganando-nos a nós mesmos, dizendo que está tudo bem quando, realmente, não está. Um indivíduo e uma comunidade mostram seu grau de maturidade à medida que vivem conscientes tanto de suas qualidades como de seus direitos, tanto de seus lados positivos como de seu lado negativos, tanto de suas vitórias como de suas derrotas. E vamos ser muito sinceros conosco mesmos: embora haja muitos vivendo autêntica fraternidade, muitos ainda estão naquela do Tempo Antigo: "Olho por olho, dente por dente". E bom nos lembrarmos que, como gente, estamos todos no mesmo barco. E neste barco vai se tornando cada dia menor: acontece algo na popa em poucos instantes isto é conhecido na proa, no tombadilho, penetram nos camarotes e logo, logo chegam aos porões... e não adianta querer disfarçar, encobrir, enganar. A verdade é requisito número um para a harmonia no barco. Sabemos também que, se um barco está com peso demasiado, é de vital importância conservar a carga em absoluto equilíbrio.

O barco da humanidade está com muito peso, gente! E há coisas em desequilíbrio, e desequilíbrio acentuado. Ou não é um desequilíbrio poucos terem para gastar num banquete o que muitos não ganham num ano de trabalho? E, enquanto isso, milhões que nem trabalho tem, sentem a fome rondando sua porta! Ou juntos equilibramos um pouco mais as coisas no barco no qual estamos todos embarcados ou juntos, mais dia, menos dia, vamos todos naufragar. Ou instalamos um pouco mais um clima de verdadeira fraternidade ou os nossos irmãos com fome se voltam contra nós e nos destroem!

Isso é duro? Sim, é duro. Mas não é tão duro ouvir dizer isso, assim clara e corajosamente, como não ter alimentos para si e para a sua família. Desconhecer... fechar-nos para esta realidade é uma injustiça, é um pecado, gente.

E nós não queremos ser acusados desse pecado, não é mesmo?

ESCRITÓRIO DE DESPACHANTE OFICIAL DO DETRAN

— de —

Eduardo Winheski, agora sob nova direção — Aurea Ruppel de Quadros.

Rua XV de Novembro, próximo ao Banco do Brasil.

ATENÇÃO

LOJAS PROLAR comunica:

Agora duas lojas para o seu melhor conforto.

Uma na Av. Natal Pigato n.º 1083 — de frente a Incepa.

E a outra ali na Rua XV de Novembro n.º 2071 defronte a Pernambucanas. Tudo em 24 pagamentos sem entrada.

Roupas para homens, senhoras e crianças — Móveis de todos os tipos.

Eletrodomésticos etc... Brinquedos com 15% de desconto. Lembre-se.

Natal facilitado com crédito na hora, no melhor prazo é com a PROLAR.

A Sabedoria do Camponês

Conta a lenda que, um dia, um rei saiu a cavalo pelo seu reino à procura de um homem que soubesse dar ao mundo uma definição de paz. Encon-

trou mil vassalos e mil sábios que de mil maneiras procuraram defini-la. Não se agradou, porém, de nenhuma delas.

— O que é paz? — perguntou o rei?

— Vossa Majestade perguntou de maneira errada, disse o camponês. A paz não é uma coisa. Ela é uma pessoa. A paz sou eu plantando a comida que o rei distribui a quem precisa. E o rei distribuindo a comida que eu plantei. E Deus fazendo a comida crescer e amadurecer. E tudo o que existe contribuindo para que as criaturas se entendam.

Agora, se Vossa Majestade deseja saber quem é a paz, eu responderia: É DEUS CONOSCO.

O rei o condecorou e ele fez da medalha um pequeno brinco para o filho!

COMUNICADO

O Dr. OSMAR FERREIRA comunica a seus clientes e amigos que visando dar um bom atendimento a todos, conta agora em seu escritório com a colaboração do Acadêmico de Direito MAURO SOVIERZOSKI TATARA e com a assessoria do Dr. MINOL YAUDU, especialista em Direito do Trabalho.

BRAGA & CIA. LTDA.

Móveis e Utilidades

TUDO EM ATÉ 24 MESES

Móveis em Geral — Fôrmicas — Fogões — Gravadores — Bicicletas — Caixas de Som e Acessórios Televisores etc.

QUALIDADE E GARANTIA.

Rua XV de Novembro, 2012 — Oswaldo Cruz, 1193

CAMPO LARGO.

ADMINISTRADORES E FUNCINÁRIOS DA AGÊNCIA LOCAL DO



BANCO DO BRASIL S. A.

desejam, ardentemente, que as alegrias e as luzes do Natal do meigo Nazareno se renovem em cada um dos trezentos e sessenta e seis dias do ano de 1976, no lar de todas as gentes.